

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Lago, Vilariño, Mataducos, Taboiera, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrizola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

AMIGOS DO «ECOS»

Com a estada em Lisboa do nosso director, alguns amigos do «Ecos de Cacia» tiveram o ensejo de lhe manifestar mais uma vez muita estima e consideração, facto que, aqui, modestamente arquivamos, com o único fim de sermos gratos a quem sabe retribuir a amizade e ser bom regionalista.

Por isso, o nosso amigo e estimado angejense sr. Policarpo Nunes de Sousa, empregado na indústria de panificação naquela cidade, teve a gentileza de oferecer, no dia 25 último, na sua residência no Bairro Social do Areal do Cego um «copo de água», ao qual assistiram, além do sr. José Marques Damião, a sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa e seu marido sr. Policarpo Nunes de Sousa, sua sobrinha e afilhada sr.ª D. Maria de Lourdes e marido, o sr. Eurico Gronicho, funcionário do Liceu Gil Vicente, e o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz.

Pronunciaram-se alguns brindes, amistosos e sinceros, que foram demonstrações de simpatia a favor deste baluarte cuja missão é bem servir a linda e fértil região do Baixo Vouga.

A todos os nossos reconhecidos agradecimentos.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudon o escritório para a Rua do Crucifixo, 28 2.º
Telef. 21429 - LISBOA

O problema da felicidade

A felicidade aprende-se como se aprendem outras ciências...

Em curto prazo se ensina a humanidade a ser feliz. Dado que, até agora, a felicidade foi considerada o mais utópico dos bens terráqueos e por isso mesmo, regalia inacessível aos míseros humanos, a revelação de tão simples e rápido meio de alcançar a ventura, deixa o mundo assombrado.

Mas é assim...

A escola da felicidade dá a luz e demonstra que só não é feliz quem não quer tratar de aprender a ciência da felicidade, ciência que a prestimosa escola que considera exacta, como por exemplo, nas ciências matemáticas e contidas em formulas cujos princípios foram já presentidos pelos sábios da antiguidade.

Na escola da felicidade, portanto, aprende-se a ser feliz. Ali, por meio dum método considerado infalível, ensina-se a corrigir os principais defeitos responsáveis dos nossos insucessos e desesperos: a timidez, a falta de vontade, de iniciativa, de julgamento, de ordem, de disciplina, a indecisão, a versatilidade, a teimosia, a negligência, o desleixo, etc.

E ali se ensina, também, a desenvolver racionalmente as

qualidades nativas dos individuos, quasi sempre ignoradas e inexploradas pelos próprios que delas não sabem e não podem tirar beneficio e completo rendimento.

O aluno da escola de felicidade principia por fazer um auto-exame das suas qualidades e defeitos e, assim, absolutamente justo e imparcial, documentará o mestre sobre a orientação do ensino.

É vasto e complexo o programa deste curso de felicidade, tão engenhosamente orientado que se firma num optimismo e num enthusiasmo communicativo... Com lições escritas e decoradas, se aprende a evitar o perigo do envelhecimento prematuro do espirito peculiar que tudo vê negro, feio, mau e para melhor confirmar a má ideia que tem o mundo, e da vida se comprazem na negligência da hygiene, do vestuário e da representação.

Na escola da felicidade afirma-se que é perigoso deixar o moral exposto à influencia do fisico e vice-versa. A tristeza e a vitalidade, amolenta a actividade organica — a respiração, a circulação, as secreções, a ruína, enfim, a saúde.

Meditemos atentamente nestes avisos e enquanto não nos matricularmos na escola da felicidade de que os tristes mortais tanto tem a esperar, tenhamos em conta que do equilibrio harmonioso entre o moral e o fisico depende a primeira condição de felicidade.

José da Silva Tôres

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 36-1.º-E.
Telef. 21050
- LISBOA -

o Portugal de sempre.

O mesmo espera de vós, bravos rapazes!, o Chefe, Salazar, que fez da Pátria «Pessoa de bem» como garantia forte para vós, LUSÍADAS do Portugal-Mocidade.

Final, parece que não é muito difficil aprender a ser feliz, desde que se conjuguem os principais elementos da ventura e do amor, para que se forme a base essencial do bem viver, para que os alicerces do sumptuoso edificio social assentem em firmeza; e para que a noção seja esclarecida a fim de se caminhar com segurança e juizo na escabrosa estrada da vida.

A. L.

Arranque de eucaliptos

Estão terminados os serviços de arranque dos eucaliptos que marginavam a Estrada Nacional entre Figueira e Angeja, apenas resta o acarreamento de alguma lenha, em que as frondosas árvores foram reduzidas para abastecimento da C.P.

A brigada de alentejanos que estava em Cacia para esse fim, era chefiada muito competentemente pelo sr. João Veia José, natural de Vila Real de Santo António, que aqui tem sido muito estimado e alcançou rasgada simpatia no povo caciense.

ECOS & NOTÍCIAS

UM CORDEIRO COM FIGURA HUMANA

Este titulo é duma noticia do «Século», de 20 p. p., que não é nada bombástico, visto que há muitas pessoas que são cordeiros e, portanto, têm cara de... gente. O caso é apenas interessante, porque se trata duma ovelha pertencente à sr.ª Margarida Nogueira, do lugar do S. Breiro, do vizinho concelho de Albergaria-a-Velha, que teve uma cria com feições humanas, assemelhando-se em muito a uma criança. Segundo a noticia, o rabo e o corpo do fenómeno eram de cordeiro, mas o focinho e as orelhas tinham todas as características humanas, cujas mãos eram constituídas por cinco dedos com unhas.

É pena a sr.ª Margarida Nogueira fazer desaparecer o animal, porque se a vida do cordeiro se prolongasse, talvez, que muitos carneiros viessem à estacada para defender... a dignidade da sua espécie.

PARECE ANEDOTA

Dois individuos:

—Um é conhecido e foge a elas, e outro, se não foge a elas não sei o que será.

—Dois estimados amigos mas ambos por causa dela.

SERVIR O PAÍS

O Senhor Ministro do Interior conferiu, há dias, posse ao novo Governador Civil do distrito autónomo do Funchal, eng.º Vieira Barbosa.

Aquêle membro do Governo, depois de salientar as altas qualidades do novo magistrado administrativo, o seu nacionalismo, a sua competência técnica e o seu amor à causa pública — predicados que asseguram o êxito da acção a desenvolver — prestou homenagem ao sacrificio voluntariamente aceito pelo eng.º Vieira Barbosa ao trocar a satisfação espiritual dos seus estudos científicos e técnicos pelas pesadas responsabilidades do seu novo cargo.

A confiança dada pelo Governo ao novo Governador Civil — acrescentou o sr. Tenente coronel Júlio Botelho Moniz — tem como penhor os

estudos feitos no país e no estrangeiro pelo eng.º Vieira Barbosa e consagra a sua compreensão cívica e política, tanto mais de apreciar quanto melhor se compreenderem as responsabilidades que a hora presente traz aos homens de Governo.

«Tenho uma fé inabalável, confiante, nos destinos de Portugal, como tenho uma fé indestrutível e cega em que há de vencer a ideia construtiva dos seus homens bons, desde que estes se juntem de mãos dadas para seguirem, como um só, o caminho do interesse nacional, sob o lema de que «todos não somos demais» para realizar o que precisamos», disse o eng.º Vieira Barbosa.

A compreensão destas verdades levar-nos-á a realizar integralmente os altos ideais da Revolução Nacional.

NOVOS LUSÍADAS

Depois de abençoados na missa resada na histórica capelinha do Outeiro, os componentes da Ala de Portlegre da M. P. iniciam a marcha Abrantes-Aljubarrota, com paragem em Fátima, onde a Cova da Iria é mais um padrão da taumartugia lusitana.

Chegados ao local onde «deus sinal a trombeta castelhana» naquela manhã encharcada de sol, osromeiros encaminhar-se-ão para a Batalha e na Casa do Capitulo — que para vencer a voragem dos séculos só se julgou segura quando erguida por artifices portugueses, — depositarão uma billa de azeite votivo das votivas oliveiras da nossa terra, para o Lampadário da Pátria.

Assim terminará a «Marcha do Condestável», que a Ala de Portlegre executará com a gahar-

dia de gente môça.

E já agora...

E já agora, seja-nos lícito divagar um pouco.

Se nos fôsse dado auscultar o mistério do túmulo, assistiríamos, quando a Ala transpuzesse, para o último adeus ao Santuário Joanino, a Capela do Fundador, assistiríamos (voltamos a escrever) à parada dos Cavaleiros: Dom João I e a inclita Geração em continência — o velho Portugal de Aljubarrota e de Ceuta, de montantes erguidos numa profissão de fé, afirmando aos moços de Portugal que, se tracejou com esforço e sacrificio, as fronteiras da Pátria d'aquém e além-mar, foi com a certeza certa de que o mesmo esforço e sacrificio são timbre perfeito da Mocidade de hoje — a quem cabe continuar

Desportos

ECOS DA CAPITAL

FUTEBOL

Com a derrota do Belenenses, por 2-1, sofrida no passado domingo contra o Sporting, o Benfica vencedor do Vitória de Setúbal pode se consolar com o Campeonato Nacional de Futebol.

O jogo Sporting-Belenenses, era a nota predominante da jornada de domingo passado. O Belenenses, caso a vitória lhe sorrisse, e o Benfica fosse derrotado pelo V. de Setúbal, podia aspirar ao título, enquanto ao Sporting, derrotando o Belenenses, só o segundo lugar pode alcançar. Sendo dois adversários de classe era de esperar uma brilhante partida, mas foi enormemente prejudicada pela acção do árbitro, que por duas vezes mandou a bola para o centro do terreno, validando dois «goals» do Belenenses, para depois aceitar as reclamações dos jogadores e do público Sportingista, invalidando esses «goals», tendo para isso consultado o juiz de linha, marcando em seguida «f-f-sidade».

Uma partida que muito deixou a desejar. Há a salientar a acção do capitão da equipa do Belenenses, Mariano Amato, que mostrou ser um bom capitão, não permitindo que o jogo enveredasse por caminho peor.

O Benfica teve jogo fácil contra o Vitória de Setúbal, vencendo-o por 7-2. Note-se a proeza do Benfica, que em dois encontros seguidos venceu pela mesma vantagem. O ataque do Benfica teve superioridade sobre o adversário, em quasi todo o encontro, no entanto os setubalenses deram sempre réplica aos seus adversários.

Em Coimbra, a A. Académica foi derrotada pelo F. C. do Porto, por 3-1. O resultado foi merecido pois a superioridade dos campeões nortenhos foi notória. A A. Académica, que está a atravessar grande crise, não conseguiu melhor resultado, apesar de ter jogado no seu campo.

O Estoril soube tirar partido da inferioridade do seu adversário, derrotando-o pelo exagerado resultado de 7-4. O «conze» do Estoril demonstrou ter maior superioridade técnica que o adversário, tendo ganho mercedamente, não obstante ter sofrido 4 tentos.

No jogo efectuado em Olhã, entre o grupo local e o Vitória de Guimarães, mais uma vez se demonstrou que nem sempre ganha aquele que melhor joga. O Vitória que teve superioridade, acabou o primeiro tempo a vencer por 2-0, para depois, terminar o encontro a perder por 2-3. O Olhanense que está muito longe da forma como começou o campeonato, teve no passado domingo, uma tarde chova de sorte. Anunciado, realizou-se os seguintes jogos: Oihanense-F. C. Porto; Sagueiros Benfica; Vitória de Guimarães-Vitória de Setúbal; Estoril-Sporting e Belenenses-Académica.

Carlos Santos.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gost? Dirijam-se ao «Horto Esqueirenses», de José Ferreira da Silva

Telef. P. Público—ESQUEIRA

A mulher dos meus sonhos

REMOUES

ERRATAS

A ti, Raquel Mantas Massano.

Cada dia que passa e te não vejo sinto o desejo ardente de voar; atravessando o espaço azul, infindo, teu rosto lindo ao menos oscular.

O mar traz-me de ti sempre afastado, mas, separado, embora cruelmente, teu coração está bem ligado ao meu liguei-o eu, confesso, avaramente.

Sonho sempre contigo, e ao despertar, o meu olhar, de mágoas se entristece. Desespero porém por te não ver, fico a sofrer, e a minh'alma escurece!

Eu sonho muito mais contigo ainda, vejo-te linda como Deus te fez; vejo o teu rosto que seduz e encanta, e vejo a santa tal e qual tu és.

Passo os meus dias neste mar tenso, e cismo e penso em dias tão tristonhos! O destino cruel que me guiou, me separou da mulher dos meus sonhos.

E como um condenado vou vivendo sempre sofrendo esta tortura atroz. Vejo em sonhos teu rosto insinuante, e a cada instante julgo ouvir-te a voz.

E quando para ti estendo os meus braços, meus olhos baços vertem triste pranto! Foram falsos meus sonhos, não te vejo, pobre desejo o meu por te querer tanto...

Oh! Mulher dos meus sonhos! Se soubesses, e bem podesses ler meu coração, seria igual à minha a tua dor, porque este amor não é uma ilusão!

Alto Mar, 22 Fevereiro 1945

Mantas Massano.

Club Recreio Caciense

Bailes das Amendoads

Hoje, Sábado de Alêuvia e amanhã, Domingo de Páscoa, pelas 22 horas, realizam-se os grandes Bailes das Amendoads no salão de festas deste Club.

Para abrilhantar o baile de hoje está contratado o conjunto musical das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, «Féras Jazz», de larga retumbância e comprovado merecimento; e no de amanhã far-se-á ouvir a invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo, «Papa-gaios Jazz», de grande nomeada nesta região.

Récita

Promovida pela Juventude Agrária Católica de Cacia, vai à cena no palco do «Club Recreio Caciense» no dia 2 de Abril uma interessante récita.

Sobem à cena «Os Revolucionários» e «Cabo de Esquadra», havendo um acto de variedades e nos intervalos música por alguns componentes do «Grupo Musical Caciense».

Terá início às 21,30 horas e espera-se uma enchente de espectadores, dado o fim a que a receita se destina.

Ouro, Pratas, Relógios

Ouvivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Juntao do Quartel da Guarda Republicana)

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos meliores preços

Arlindo Capela

ANGEJA

Telef. 2

Padaria

Trespasa-se em Vizela, por motivo do falecimento do seu proprietário, cosendo 11 sacas de 1.ª e 11 de 2.ª, por semana.

Tratar na mesma com a viúva Maria Henriques Marques Pereira R. Ferreira Caldas, 13 — Vizela.

A' Margem da Guerra



Operações de desembarque de forças britânicas no Continente Europeu.

Em Aveiro, existe há muitos anos uma bela instituição de beneficência social, o «Asilo-Escola» para os dois sexos, que, (infelizmente é dizê-lo) quasi que já não existe, tão diminuto é o número dos seus internados!!!

E é que, nas artes e na música, principalmente os rapazes, na maior parte dos casos, vinham a ser homens de facto com valor. E não será desafortunado nos dirigirmo-nos ao sr Governador Civil, para que ele se interesse por esta tão útil instituição no sentido de a pôr de baixo dos olhos do Governo, a ver se, em vez de ela de-finharem, rejuvenesce.

O arranjo e alindamento da «Fonte de Cima», em Esqueira, é caso para os esqueirenses ficarem agradecidos ao sr. Dr. Alvaro Sampião, digno presidente da nossa Câmara. Por o que se não esperava, era pelo alargamento da rua da dita fonte, o que, de facto, muito valoriza o local, pois é uma verdadeira obra de humanização. Esperamos, já que se principiou, que esse alargamento vá até ao fim

Há já muitos anos que, quando vou ao centro da cidade, encontro aquele pobre cego conhecido pelo «Japão» me sinto vexado pelos maus tratos que observe a garotada fazer-lhe—a garotada e mesmo alguns homens pouco sensatos. Multíssimas vezes se tem esse mau acto feito nas buevas da cidade, e até parece impossível que, das instruções dadas aos guardas em serviço, não conste uma recomendação especial no sentido de se evitar que, quem de fóra de Aveiro observe tal coisa, nos alcuhe de incívicos.

Dá nos O Século, de quinta-feira 8, uma notícia sensacional; a construção, pela J. A. E., de uma estrada pela duna, ligando S. Jacinto com o Furadouro (Ovar), que virá a ser uma região de grande desenvolvimento populacional.

São estas notícias as que animam e predispõem bem quem as lê e medita. Muito bem sr. engenheiro Graça.

Assim é que é.

A 12 de Março, — um dia após o desafio Portugal-Espanha — escrevo este meu comentário sobre o mesmo desafio.

Quando dois grupos de futebol chegam ao fim dos 90 minutos e o resultado é: 0 a 0, 1 a 1, 2 a 2, ou 3 a 3, é porque a sua classe nesse jogo, é seu elemento igual. Ora sendo assim, tenho sob jjs motivos para me sentir bem orgulhoso de tal resultado.

Seca & Meca.

Imaginem os nossos leitores que na «Rectificação», publicada a semana passada, escrevemos bouquets de flores naturais e por engano tipográfico saíu bouquets de flores artificiais e na «Carteira Elegante» na notícia da nova chefe interina da Estação Telegrafo-Postal de Cacia, saíu Magna Clara, quando a nova chefe se chama Magna da Cruz Rocha Amaral.

Como lidamos com serviço demasiado, a revisão do «Ecos» é sempre feita muito ligeira e daí resulta aparecer estas e outras deficiências.

Continuamos a pedir desculpa pelas erratas involuntárias.

Necrologia

D. Rosa Simões do Rêgo Soares

Confortada com os sacramentos da igreja, faleceu no último dia 8 do corrente, em Lisboa, na sua residência rua de Carvalho, Araújo, 186, 1.º Esq.º, a veneranda sr.ª D. Rosa Simões do Rêgo Soares, distinta e estimada professora de piano.

Era mãe da sr.ª D. Maria Alexandra Simões do Rêgo Soares de Sá Viana; sogra do sr. Manuel Patten de Sá Viana, funcionário do Monte Pio Geral; e tia dos nossos conterrâneos sr. Jaime Dias Ferreira, comerciante na capital, e Manuel Dias Ferreira, funcionário público, e da sr.ª D. Aurora Dias Ferreira, esposa do sr. Leonardo Victor Mourão, dig.º corrector oficial da Bolsa de Mercadorias do Porto.

A bondosa senhora contava 72 anos de idade e exerceu durante quarenta anos o ensino da música com elevação e carinho, sendo o seu funeral bastante concorrido para o cemitério do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo de família.

A família enlutada apresentamos a expressão das nossas condolências.

João Gaspar Dias

Em Lisboa, onde era empregado no comércio, finou-se no dia 17 do corrente, o nosso amigo sr. João Gaspar Dias, marido da sr.ª D. Belmira Soares Dias e pai das sr.ªs D. Luíza Soares Dias, D. Maria Emília Soares Dias e do sr. Joaquim Gaspar Dias, e sogro do sr. Guilherme de Oliveira Bastos, ambos empregados na panificação na capital e nossos prezados assinantes.

O extinto que era natural de Taboeira, foi um exemplar chefe de família e dotado de excelentes qualidades de carácter, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Para assistir aos últimos momentos do finado, foi de Taboeira a Lisboa, a sua filha sr.ª D. Luíza Soares Dias.

Aos nossos assinantes e demais família em crêpes, endereçamos sentidos pêsames.

Rosa Pitarna

A's primeiras horas do dia 29 do corrente faleceu em Cacia a sr.ª Rosa Pitarna, solteira, de 86 anos de idade, que vivia junta de seu sobrinho sr. Manuel Soares de Azevedo, lavrador da rua do Padregal.

O seu funeral, a cargo da Agência Catavallal, de Cacia, foi às 19 horas do mesmo dia.

Pêsames aos doridos.

Aprendiz de marceneiro

Precisa a marcenaria do Largo 5 do Outubro, em Cacia.

Carteira Elegante

ANOS

Já no dia 16 de Fevereiro, fez 12 primaveras a menina Maria de Lurdes Pereira, filha do nosso assinante sr. João Gonçalves Pereira e de sua esposa sr. Beatriz de Jesus Pereira, que também havia completado no dia 10 do mesmo mês 35 anos, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

Festejou 38 anos no dia 15 de Fevereiro a sr. D. Vitória Dias de Oliveira, esposa do sr. António Gonçalves de Oliveira, nosso assinante de Angeja e benquista industrial de padaria em Lisboa.

No último dia 17 fez 17 anos António Simões Duarte, filho do nosso assinante e estimado funcionário da P. S. P., em Lisboa sr. António Simões da Maia e de sua esposa sr. D. Elvira Simões de Oliveira, naturais da Póvoa.

Em 26 p. p. passou o 1.º aniversário do menino Ismael da Silva Rocha, filhinho do nosso assinante de Mataduchos sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Rocha, residentes na capital.

Hoje, 31 de Março, fez 38 anos o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral) natural do Paço e benquista industrial de padaria em Alcobaca.

À nauha, 1 de Abril, completou 50 anos o sr. Américo Tavares da Silva, nosso assinante natural de Sarrazola e estimado construtor civil em Lisboa.

Também amanhã festeja 27 anos o nosso amigo sr. João Vieira José, natural de Vila Real de Santo António e aqui em serviço.

Em 2 celebra 30 anos a sr.ª D. Maria Luíza Nunes da Silva, esposa do nosso assinante sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa, que também festeja o seu 40.º aniversário no dia 6.

No dia 2 também passa o aniversário do sr. António Dias Lourenço, marido da nossa assinante sr.ª D. Mafália Simões Lourenço, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 3, completa 20 anos o sr. Mário Nunes Ferreira, filho do nosso assinante sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.ª Felismira de Oliveira, de Cacia e residentes em Tavarêde (Figueira da Fóz).

Em 4, passa mais um aniversário a sr.ª D. Emília Lorangeiro da Cruz, esposa do nosso assinante sr. Murcelino da Cruz, de Taboeira e benquista industrial de padaria no Barreiro.

Nesse dia celebra 37 anos o sr. José Maria Marques Aleixo, nosso assinante de Sarrazola e residente na capital.

Em 5, completa 22 anos o nosso assinante sr. Cristiano Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e soldado da Manutenção Militar em Caxias (Lisboa)

Nesse dia faz 47 anos o angrense nosso assinante sr. Nestor Ribeiro de Almeida, residente em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

VISITAS

Esteve uns dias em Cacia, na sua «Vivenda Rosinha», a nossa assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, que se fazia acompanhar de sua mãe sr.ª D. Aurora Pires Ferreira e de interessantinha Milu, netinha do nosso prezado amigo sr. José Nunes Ferreira, todos residentes na capital.

A PASSAR A PÁSCOA

Retirou da Quinta a sr.ª Alzira Dias da Costa, que foi passar as festas da Páscoa com seu marido sr. José Nunes Marques, nosso assinante e estimado empregado de padaria em Sacavem.

Também seguiu ontem de Cacia para Lisboa, onde vai passar as festas da Páscoa com sua família, o nosso amigo sr. João Vieira José, natural de Vila Real de Santo António e estimado chefe

da brigada de homens alentejanos que trabalham no arranque dos eucaliptos na Estrada Nacional.

Deve regressar em breve, e então, cuidado com as surpresas de chegada!

Acompanhada de sua dilecta filha, a galante menina Maria de Lurdes Rodrigues Pereira, está no seu prédio da Quinta a passar as festas da Páscoa a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, conceituado industrial de padaria em Aliandra.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, Joaquim Dias Lourenço, Henrique Marques dos Santos, que pagou a assinatura de seu irmão Donaciano Marques dos Santos; António Ferreira Tavares, Júlio Nunes dos Santos, José Júlio Cravo da Silva, José Luciano Martins Marques Figueira e as sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, Vitória Rodrigues Felix e a gentil menina Maria de Lurdes Rodrigues Pereira.

Noticias de Fróssos

Boas Festas da Páscoa.—Envio-as aos meus conterrâneos e amigos, extensivamente aos que me leem, por intermédio do «Ecos de Cacia», desejando a todos um sem número de felicidades.

Falecimento.—Faleceu às 18 horas do dia 14 do corrente a sr.ª Joaquina da Pedreira, viúva, que há dias havia sido acometida de um ataque.

Era mãe dos srs. José e Eduardo da Silva Martins e da sr.ª Belmira da Silva Martins e sogra do sr. José Rodrigues Teixeira.

O seu funeral, realizado às 17 horas do dia seguinte, teve um largo acompanhamento.

A agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, de Angeja, prestou todos os serviços fúnebres e dirigiu o préstito.

As nossas condolências aos dotados.

Baptizado.—Com o nome de Maria da Glória, recebeu as águas do baptismo na nossa igreja, ontem, dia 28, uma filhinha da sr.ª D. Glória Marques do Pinho Ribeiro e do sr. Dr. Ribeiro e netinha do nosso professor sr. José Gonçalves de Pinho e da sr.ª D. Glória de Pinho, estimada professora aposentada.

A passar a Páscoa.—Estiveram aqui a passar as festas da Páscoa os filhinhos da sr.ª D. Maria Rodrigues de Lemos Oliveira, aplicados estudantes em Aveiro.

Agricultura.—As últimas chuvas beneficiaram muito os serviços agrícolas, pelo que os nossos lavradores andam deveras satisfeitos.—C.

Noticias de Villarinho

Fonte do Salgueiral.—Entrevisámo-nos à tempo com o sr. presidente da Junta de Freguesia de Cacia sobre o caso da Fonte do Salgueiral, ou seja, o ela estar seca devido à caixa d'água não ter a reparação conveniente quando à meses lhe mecheram.

Resposta muito textual do sr. Miranda;

— Vou mandar repará-la.

Mas isto já lá vai à tempo e a fonte está na mesma.

Seria bom que o sr. Miranda se não esquecesse do que nos prometeu. A falta de água neste lugar é o que mais está preocupando muitos lavradores.

Retirada.—Retirou para Lisboa o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Barbosa.—C.

Noticias de Angeja

Sementeira da batata.—Vai uma grande azáfama com a sementeira deste precioso tubérculo, que tanto beneficia a alimentação das classes menos abastadas, queixando-se os lavradores da falta de *Amônio* e *Nitrato de Chile*, que só se encontra por preços excessivos, na caudonga, no mercado negro. Donde virão esses adubos? Tôda a gente o sabe...

Falecimento.—No dia 21 do corrente faleceu a sr.ª Maria Tavares da Silva, de 87 anos, esposa do sr. João Alves Nogueira, lavrador da rua da Pereira.

O seu funeral foi largamente concorrido.

Conduzia a chave do caixão o sr. João Pereira Mendonça e as toalhas os srs. João Nogueira da Silva e Manuel da Silva Pinho.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Pêsames aos doridos.

Partidas e chegadas.—Depois de ter passado aqui umas semanas, partiu para o Estoril, onde é conceituado industrial de padaria, o sr. António Nogueira da Silva, que foi acompanhado de seu filho João, que aqui esteve uns dias.

—Chegou de Lisboa na última semana a gentil menina Conceição Marques Vidinha, que nasceu lá cidade esteve umas semanas.

Aniversários.—No dia 10 do corrente, passou o 18.º aniversário natalício do prezado colaborador deste jornal, sr. José Júlio Cravo da Silva, aplicado estudante em Aveiro.

—Em 25 de Março, passou também o 23.º aniversário do hábil construtor civil, sr. Juvenal Marques da Silva.

—Também no dia 27 do corrente passou o 51.º aniversário natalício do sr. Vasco Marques da Silva, também hábil construtor civil e proprietário na nossa freguesia. A todos enviamos os nossos cordeais parabéns.—C.

MOCIDADE PORTUGUESA

LIGA DOS ANTIGOS GRADUADOS

No Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa está em organização a LIGA DOS ANTIGOS GRADUADOS, que se destina a associar todos os antigos graduados, seja qual for a sua situação actual, sendo condição única para poder fazer parte da LIGA não haver sido demitido por motivo disciplinar.

Serão considerados como sócios fundadores da LIGA todos aqueles que se inscreverem dentro de um período de 30 dias a contar da data desta publicação, depois do que todos os que venham a inscrever-se serão considerados como sócios ordinários.

Uns e outros pagarão a cota mensal, mínima, de 2\$50.

Todos os antigos graduados da Mocidade Portuguesa devem integrar-se na LIGA em organização, para o que podem inscrever-se nas Sub-delegações Regionais de Aveiro, Figueira da Fóz e Leiria ou na sede da Delegação Provincial, no Liceu Nacional de D. João III, em Coimbra.

MORADIA

Vende-se na Rua do Ribeiro, em Angeja, a que foi de António Nunes Nogueira, com quintal e habitação de grandes alojamentos, própria para lavrador.

Tratar com Joaquim de Oliveira Santos—Talho—Angeja.

Padaria

TRESPASSA-SE. Informa esta redacção.

As «Pastorinhas» da Quinta

Com esta epígrafe publicámos no nosso n.º 766, de 10 de Fevereiro último, a reportagem e contas da festa das «Pastorinhas» da Quinta, onde se confirma um apuro total de 3.802\$00, que, deduzida a despesa havida de 302\$00, ficou um saldo líquido de 3.500\$00, da festa deste ano.

Já depois desta prestação de contas, recebeu a comissão mais os seguintes donativos dos nossos conterrâneos srs. José Maria Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Paço d'Arcos, 30\$00; e Adelino Marques Baptista, brioso soldado da Guarda Nacional Republicana, em Oliveira de Azemeis, 10\$00; que, somados ao apuro, fez 3.842\$00 e deduzida a despesa de 302\$00, perfeitamente um saldo líquido de 3.540\$00, que ficou em poder do tesoureiro sr. Manuel Pereira Felix.

Como então dissemos, existe das «Pastorinhas» de 1944 um total de 2.303\$00, que, com o saldo deste ano, fez 5.843\$00, destinados em favor das importantes obras que vão dentro em breves meses ter principio na capela de S. Simão, deste lugar da Quinta do Lourico.

Os primeiros trabalhos para a efectivação das obras em vista, que é o levantamento das plantas, foram encetados no dia 9 do corrente pelo sr. Engenheiro António Ala, residente em Aveiro.

Encorporação de recrutas

O Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 10, de Aveiro, mandou afixar nos lugares do costume editais referentes à 1.ª encorporação de recrutas do ano corrente, nos quais se encontram discriminados os recrutas destinados a esta encorporação, bem assim os dias da apresentação e unidades a que ficam a pertencer.

Da nossa freguesia são os seguintes indivíduos que se teem de apresentar de 6 a 8 de Abril próximo: Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, em Coimbra; Carlos Cândido Vieira, no Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro; Delfim Dias Teixeira, na Base Aérea n.º 1, a instalar no Batalhão de Caçadores 5, em Lisboa; Henrique da Silva Santos, no Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro; Manuel Dias Teixeira, no Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro; e Mário Valente da Silva, no Regimento de Infantaria n.º 10 em Aveiro.

E de 18 a 20 de Maio próximo os seguintes: António Ferreira Tavares, António Ventura Rodrigues da Silva, Hermínio Simões Lares e Manuel da Costa Esteves, todos no 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, na Póvoa do Varzim.

Noticias da Póvoa e Paço

Desastre.—No 16, vindo da Vinha Velha à frente de um carro de vacas a menina Maria José Nunes Paula, na via do Estrepeiro o gado tomou medo dunha ovelha e logo pôs por terra a sua condutora e passando lhe por cima, espinhou-a e o rodado do veículo passou-lhe através da espinha dorsal, resultando ficar de costas contundida, pelo que esteve de cama muitos dias, indo agora felizmente melhor.

Retiradas.—Para a Paçôde, seguiu a retomar o seu lugar de vendedor de pão o nosso amigo sr. Manuel Marques da Silva, que aqui esteve 60 dias.

—Para passar a Páscoa com sua filha, a menina Felismina Valente, residente no Caramulo, retirou do Véio a sr.ª Rosa Valente, esposa do sr. Joaquim Soares Peixoto.—C.

Casa para nova instalação da Farmácia

Procura-se na rua que dista do apeadeiro à estrada, em Cacia.

Prefere-se com quintal.

Trata-se com o farmacêutico, Abílio Carvalho.

Padaria

Trespasa-se em vila, a 13 quilómetros ao sul de Coimbra.

Magnífico negócio.

Dirigir a António Gama

Estrada da Beira, 1 — Coimbra.

Noticias de Taboeira

Anos.—No dia 24 completou 11 anos o menino António dos Santos Ribeiro, filho da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro

Também completou no dia 26 as suas 21 primaveras a menina Belmira Rodrigues da Silva.

Operação.—Depois de ter sido operado na casa de saúde do sr. Dr. Manuel Figueiredo, de Estarreja, já aqui se encontra quasi restabelecido o sr. Artur Pereira dos Santos, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

Baile.—Realiza-se amanhã à pelas 16 horas, um grande baile pelos «Incertos Jazz», de Mataduchos, tendo lugar nessa altura, o sorteio de uma guitarra que pertence ao extinto António Martins da Costa.

Estadas.—Vindo da capital está aqui desde terça-feira, o sr. Jaime Rodrigues Machado Júnior.

—Da mesma cidade, encontra-se cá a sr.ª D. Emília Marques Nunes, esposa do sr. Manuel Marques Nunes, ali industrial.

—Vindo de Lisboa está aqui o nosso respeitável amigo sr. Engenheiro Amândio Pereira Dias.

Retiradas.—Para Pêro Pinheiro, seguiu a sr.ª Glória Neves, esposa do sr. José Maria Marques Guimaraes, ali industrial de padaria.

—Na última quarta-feira, seguiu para Lisboa a sr.ª Rosa Marques Réma de Almeida.—C.

Noticias de Sarrazola

«Retiro do Morsinho».—No último domingo abriu o sr. José Maria Nunes de Bastos uma casa de comidas e bebidas no agradável sítio do Morsinho, do que nos anos antecedentes era proprietário o nosso estimado conterrâneo sr. Augusto Rodrigues Crespo.

O primeiro serviço que o amigo José Maria teve, foi dar ao seu novo estabelecimento o nome de «Retiro do Morsinho», depois, fornecer-se das melhores bebidas e do bom vinho e preparar excelentes caldeiras, que tem à venda.

O Morsinho é pitoresco. Os dias já são quentes e grandes. É preciso espalhear o espírito e o corpo. Só ali se pode passar umas horas de belo agradável.

A merenda, vinhos e refrigerantes é uma especialidade ali à venda, por isso, tôda a gente tem o seu «pic-nic» pronto.

Aconselhamos porque já provámos e gostámos e convencidos estamos que ninguém vem de lá sem vontade de voltar.—C.

«O Horto Esqueirense»

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corbas e ramos de noivas de flores naturais. Entregam-se de todos os serviços de jardinagem do mais sin ples ao mais artístico e fornecem tôdas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, entrega-se da sua plantação ou dá instruções.

Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESQUEIRA

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurciues, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravetaria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

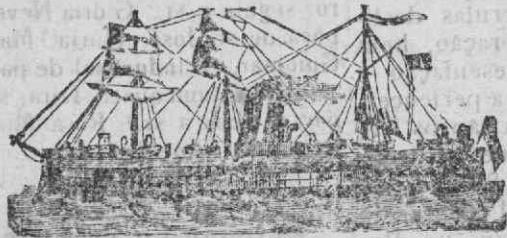
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algo lã, se las, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafiteiros que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESQUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

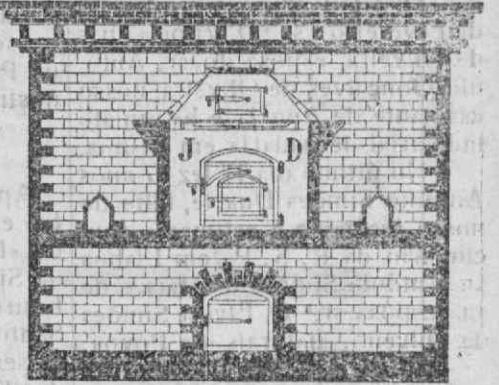
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEKA

HELIOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

Telefone 65

José Pinto

510

AVEIRO

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

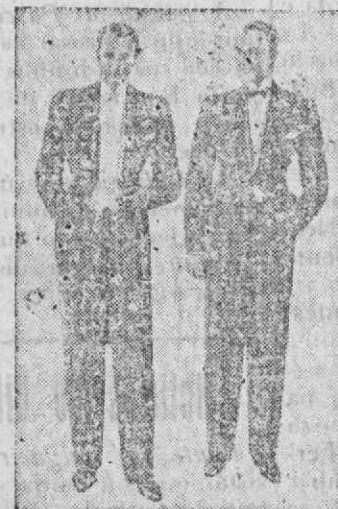
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada**

(239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)